

Medicamento natural também faz mal!

Jéssica Tambor*; Isabel Cristina Cherici Camargo

Departamento de Ciências Biológicas. Faculdade de Ciências e Letras. Univ Estadual Paulista. UNESP- Câmpus de Assis. Avenida Dom Antonio, 2100, Parque Universitário - 19806-900 – Assis SP. *jessicatambor@hotmail.com

Palavras-chave: *Cordia ecalyculata*, estro, histologia, ratas, reprodução

A medicina natural é muito utilizada na sociedade. Todo mundo já ouviu falar daquelas receitas de chás que são ensinadas de geração para geração prometendo curar a dor de estômago ou até quebrar pedras no rim. Devido a essas crenças populares surgiu a indústria fitoterápica, que cria medicamentos a partir de **extratos** de folhas, frutos, sementes ou raízes de plantas com potencial curativo. Para que um **fitoterápico** seja regulamentado no Brasil, é necessário que ele seja autorizado pela **ANVISA**, e para tal, é necessária a comprovação da sua segurança e eficácia. Porém, os extratos das plantas usadas na composição dos fitoterápicos contêm uma quantidade muito grande de moléculas, e na maioria das vezes, nem todas elas têm seus efeitos biológicos conhecidos, ou seja, essa falta de conhecimento pode ter como consequência casos de **intoxicação** em usuários, revelando assim que mesmo quando registrados por órgãos competentes, o consumo de alguns fitoterápicos não está livre de riscos, contradizendo a ideia de que “o que é natural não faz mal”.

Um dos fitoterápicos registrados pela ANVISA que vem ganhando espaço na mídia atual é a Pholia Magra®, que pode ser comprada sem restrição e com um preço bem acessível. Este é feito a partir do extrato seco da planta *Cordia ecalyculata* Vell, encontrada no Brasil desde o nordeste até o

sul do país. A planta é conhecida por ter um potencial **diurético** e redutor do apetite, o que acaba chamando a atenção de pessoas que se consideram acima do peso e desejam o emagrecimento. Porém, esses milagres que o medicamento promete ainda não foram comprovados, já que os efeitos desta planta não foram muito estudados. Não há dados que comprovem a sua eficiência ou os possíveis riscos que pode causar ao organismo, diferentemente de **drogas sintéticas** com efeito emagrecedor como Sibutramina e Orlistat, que têm sua venda restrita a pacientes com prescrição médica.

Com a preocupação de conhecer melhor os efeitos da Pholia Magra®, pesquisadores do Laboratório de Histologia e Embriologia (LABHEM) da Unesp de Assis desenvolveram um estudo com ratas a fim de testar se o medicamento é tóxico aos órgãos reprodutores femininos e se afeta a reprodução. As ratas receberam o fitoterápico por 60 dias consecutivos e foram divididas em três grupos diferentes: Grupo Controle (que não recebeu o medicamento), Grupo Pholia Magra 20 (que recebeu 20 mg/kg corpóreo) e Grupo Pholia Magra 100 (que recebeu 100 mg/kg corpóreo). As doses utilizadas foram escolhidas com base em outros estudos. Durante o período de tratamento foram monitorados o **ciclo estral** das fêmeas, o ganho de massa corpórea e o consumo de ração.

Ao final do período, foi possível verificar que o fitoterápico causou alterações na morfologia do útero (Figura 1), principalmente com desorganização na **citoarquitetura** da camada muscular. Esse **efeito adverso** apresentou-se de forma **dose-independente**, já que a concentração menor (20mg) causou mais problemas do que a maior (100mg). A consequência desta desorganização estrutural causa preocupação, pois é capaz de prejudicar a capacidade contrátil dos músculos uterinos, o que pode interferir na gestação. O ciclo estral das fêmeas também apresentou alteração, com prolongamento da fase de **diestro**, podendo-se inferir que uma ou mais substâncias contidas no extrato pode ter efeito no **eixo neuroendócrino feminino**.

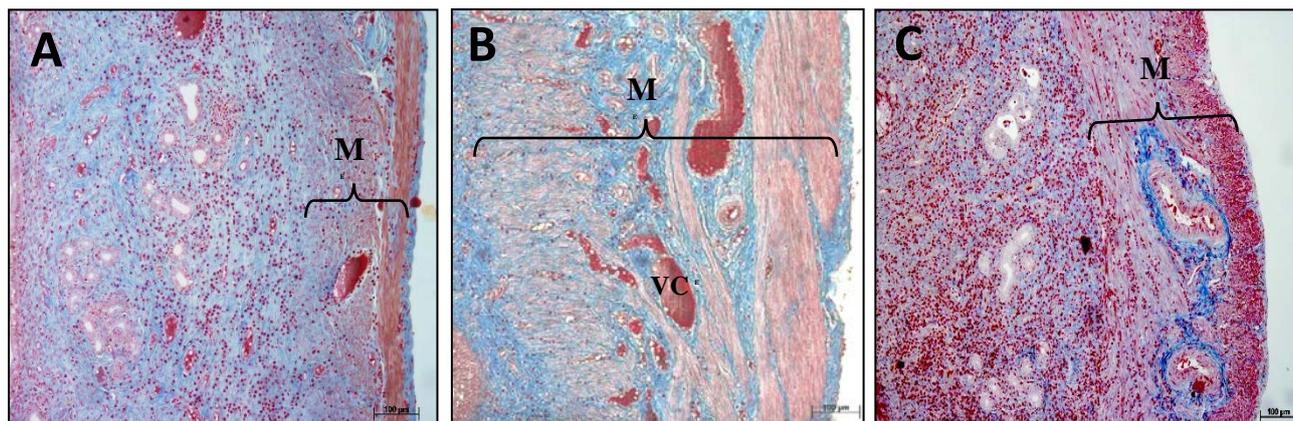


Figura 1. Fotomicrografias de útero de ratas dos grupos: (A) Controle, com aparência normal e, tratados com Pholia Magra 20 (B) e Pholia Magra 100 (C), com destaque à desorganização do **miométrio** (M) e presença de **vasos sanguíneos congestionados** (VC) no tecido conjuntivo entre as camadas musculares.

O fitoterápico preparado a partir de *Cordia ecalyculata*, nas condições experimentais, não mostrou ser seguro para a reprodução feminina, quando utilizado como planta medicinal. Além disso, sua ampla utilização pela população, como fitoterápico para redução de peso corpóreo, foi ineficaz no ensaio experimental com ratas, já que o peso corporal e o consumo de ração foram semelhantes aos obtidos nas fêmeas do grupo controle. Pesquisas futuras devem ser realizadas para que se possa avaliar a ação do fitoterápico nos outros sistemas fisiológicos, mas essa pesquisa permite concluir que mesmo um medicamento natural deve ser utilizado somente com indicação de um profissional médico e sempre com moderação.

Glossário

ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Ciclo estral – Semelhante ao ciclo menstrual em humanos. Compreende mudanças fisiológicas causadas pelos hormônios reprodutivos em mamíferos. É dividido em quatro etapas: Proestro, Estro, Meta-estro e Diestro.

Citoarquitetura - Disposição das células em um tecido.

Diestro – Fase do ciclo estral que corresponde à fase lútea.

Diurético - Medicamento ou substância que atua estimulando a secreção de urina.

Dose-independente – Quando a dose de medicamento utilizada não está diretamente relacionada com os seus efeitos adversos.

Drogas sintéticas – Fármacos obtidos através de meios químicos cujos principais componentes ativos não são encontrados na natureza.

Efeito adverso - Reação indesejada no organismo, provocada pela medicação.

Eixo neuroendócrino feminino - conjunto de estruturas e glândulas cerebrais que secretam hormônios regulatórios que controlam a fisiologia dos órgãos reprodutores femininos.

Extrato - Preparações concentradas obtidas a partir de vegetais.

Fitoterápico - Medicamento obtido utilizando exclusivamente matérias-primas ativas vegetais.

Fotomicrografia – Fotografia obtida a partir de imagem gerada por um microscópio óptico.

Intoxicação - Quando uma substância causa efeitos tóxicos no organismo.

Miométrio - Camada de células de músculo liso que formam a parede intermediária do útero.

Vasos congestos – Aumento local no volume de sangue de determinados vasos sanguíneos.

Referência Bibliográfica

Tambor, J. 2015. **Efeitos do extrato de *Cordia ecalyculata* no ciclo reprodutivo e na estrutura tecidual dos ovários e útero de ratas albinas.** Trabalho de Graduação (Graduação em Ciências Biológicas) – Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis.